



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



1 **ATA Nº 69 – REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **ESPORTE DE SANTA CATARINA:** No dia oito de dezembro de dois mil e quinze no  
3 auditório da FESPORTE ocorreu a 69º reunião extraordinária do Conselho Estadual de  
4 Esporte, com a presença dos Conselheiros Michele de Souza, Claudio Beduschi  
5 Antoniulli, Frank Fred Utech, Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas, Luiz Cesar  
6 Abrahão, Jeferson Ramos Batista, Jefferson Roberto Seeber, Marcos Cibelli Castiel,  
7 Maria Aparecida Alves, Nilson Roberto F. Cruz, Patricia E. Fendrich Magri, Osvaldo  
8 Junckaus, Marcelo Silva Costa, Roberto Francisco Wesoloski, Rodrigo Goeldner  
9 Capella, Heverton Luiz Magalhães, Roméris Rubens Reiner, Sérgio Vieira Galdino,  
10 Renato Valvassori e do Técnico Analista de Esporte o Senhor Nilton de Andrade  
11 Junior.// A Presidente abriu os trabalhos cumprimentando a todos.// Ato contínuo  
12 passou a leitura do expediente que segue: 1 - Federação de Ginástica de Santa  
13 Catarina – Ofício nº 015/2015 – Data: 07/12/2015 – Assunto: Regulamento – A referida  
14 Federação solicita adequação do Regulamento da Modalidade de Ginástica Artística  
15 nos Jogos realizados pela FESPORTE ( Olesc, Joguinhos e Jasc 2016 ). Ficou  
16 deliberado que na reunião do dia 11 do corrente mês será recebida a representante da  
17 entidade para expor suas reivindicações.// 2 - Da Federação de Ginástica de Santa  
18 Catarina – A senhora Maria Helena Kraeski Diretora do Comitê Técnico da Ginástica  
19 Rítmica, solicita a inscrição nominativa da modalidade de Ginástica Rítmica nos 55  
20 JASC do município de Camboriú pois ocorreu equívoco deixou de fazer a inscrição em  
21 tempo hábil. Após manifestação ficou deliberado que a referida solicitação deveria ser  
22 encaminhada ao tribunal de justiça desportiva.// Em relação ao PL 0488.4/2015 após  
23 discussão ficou deliberado que os Conselheiros terão até as 22 horas para enviarem  
24 suas propostas para o texto final que será enviado à SOL.// A Presidente abriu espaço  
25 para que todos os Conselheiros apontasse os pontos positivos e negativos de trabalho  
26 dos seis meses deste colegiado. O Conselheiro Roméris Rubens Reiner diz da  
27 importância da diversificação das experiências da composição do atual conselho,  
28 aprova o sistema de reuniões, mas, solicita mais participação de seus pares nos  
29 encontros. Quanto ao ponto negativo, vê o grupo dividido, ou seja, desunido.// O  
30 Conselheiro Frederico Herondino Leite Neto se diz motivado em fazer parte desta casa  
31 e está sempre à disposição para trabalhar para e desenvolvimento do esporte.// O  
32 Conselheiro Marcelo da Silva Costa coloca que devíamos pensar mais nas pessoas e  
33 menos nas entidades o que muitas vezes não ocorre neste conselho.// O Conselheiro  
34 Nilson Roberto Figueiredo Cruz coloca que participar deste colegiado é um grande  
35 aprendizado, seja na formação de dirigentes e cidadãos. Diz que as discussões aqui  
36 muitas vezes acaloradas devem ficar no âmbito da casa, já externamente tem que se  
37 mostrar unidos.// O Conselheiro Heverton Luiz Magalhães coloca que o ponto positivo  
38 é a presença nas reuniões, já o negativo são os processos relativos aos municípios  
39 que não tem um padrão definido o que dificulta as análises.// O Conselheiro Marcos  
40 Cibelli Castiel coloca como positivo a diversidade da casa, cita da importância de se  
41 criar planos de metas de trabalho na condução das demandas.// O Conselheiro Luiz  
42 Cesar Abrahão o ponto positivo foi a forte união que ocorreu para a realização da  
43 OLESC, também a descentralização das reuniões. O ponto negativo é o trâmite lento  
44 dos processos na SOL que chegam para análise.// O Conselheiro Roberto Francisco  
45 Wesoloski coloca que os pontos negativos são os atropelos das reuniões, que muitas  
46 vezes servem somente para apagar incêndios. Outro é o afastamento institucionais  
47 das SOL, FESPORTE e CED. Se diz lisonjeado em fazer parte deste conselho. Solicita  
48 que as convocações sejam feitas com mais antecedência.// A Presidente Michele de  
49 Souza coloca que alguns aspectos técnicos fogem de nosso controle, espera que os  
50 processos possam ser modificados em 2016. Quanto a saída dos Conselheiros  
51 durante as reuniões plenárias prejudica os trabalhos, nas reuniões planárias o foco



## ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE

52 deve ser o esporte e não o pessoal.// O Conselheiro Osvaldo Junckaus diz que ficou  
53 muito feliz em retornar ao CED, mas, não concorda de como foi formada a nova  
54 composição deste colegiado, isto levou o distanciamento do Conselho da SOL.  
55 Quanto a escolha dos conselheiros, deve haver um aprimoramento do sistema eleitoral  
56 o que o tornará mais transparente. Também comenta da necessidade de expor para o  
57 público os trabalhos que aqui são realizados, sente que existe um desrespeito aos  
58 pareceres do CED em relação aos processos SEITEC, coloca que assumiu a  
59 FESPORTE com sérios problemas financeiros e também técnicos, mas está  
60 trabalhando para que as coisas se organizem. Quanto a Comenda do Mérito  
61 Desportivo realizada na noite de ontem, diz que a FESPORTE foi desprestigiada, pois  
62 a mesma faz parte do sistema Esportivo Catarinense como a executora das ações do  
63 estado, por conseguinte deveria ser citada bem como sua presidência.// A presidente  
64 Michele informa que os responsáveis pela organização do cerimonial foi a equipe da  
65 SOL e que lamenta que eles não tenham incluído a FESPORTE na citação do  
66 cerimonial.// O Conselheiro Jefferson Roberto Seeber coloca que hoje conhece mais o  
67 sistema esportivo de nosso estado. Diz que muitas vezes sente-se incompetente nas  
68 análises dos projetos SEITEC, as análises devem ser mais aprimoradas. Quanto às  
69 atitudes durante as reuniões, sente que alguns não participam nos debates o que não  
70 concorda.// O Conselheiro Jeferson Ramos Batista coloca que as comissões não estão  
71 funcionando como deveriam, solicita que para o ano que vem sejam aprimoradas as  
72 análises nas comissões. Sabe que a tramitação dos projetos é complicada, mas temos  
73 que achar uma fórmula de agilizar seu andamento. Quanto a participação nas reuniões  
74 plenárias, coloca que realmente sente muitas vezes o desinteresse de alguns em  
75 participar ativamente, quem sabe mexer no bolso, ou seja, cortar os jetons dos que  
76 não participam ativamente nos trabalhos da casa.// A Conselheira Patricia E. Fendrich  
77 Magri coloca da importância da participação na formação do calendário esportivo.  
78 Quanto as comissões, diz que os editais as regras deveriam ser mais claras em  
79 relação aos recursos disponíveis. Em relação ao Troféu Gustavo Kuerten, os currículos  
80 deveriam chegar ao conselho com mais antecedência, o que facilitaria sua análise.  
81 Sente que falta ao CED, metas, critérios e uma melhor padronização na condução e  
82 realização dos trabalhos aqui executados.// A Conselheira Maria Aparecida Alves se  
83 diz surpresa com a amplitude que o CED possui, assim todos deveriam estar  
84 comprometidos com os trabalhos aqui realizados, o que, com certeza, valorizaria a  
85 casa. Quanto aos pareceres do SEITEC, no seu entender devem ser revistos, pois  
86 atendemos a várias áreas e regiões do estado fato este que aumenta nossa  
87 responsabilidade.// O Conselheiro Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas, coloca que  
88 cada Conselheiro é uma instituição, o que faz aumentar a responsabilidade de cada  
89 um. Solicita que as futuras reuniões sejam gravadas e as atas mais detalhadas.  
90 Solicita a seus pares e a secretaria uma melhor atenção ao regimento interno da  
91 casa.// O Conselheiro Rodrigo Goeldner Capella comenta que também sentiu a  
92 FESPORTE desprestigiada durante a Comenda do Mérito Desportivo, fato este que o  
93 deixou envergonhado como membro que é desta casa. Pensa que as comissões  
94 devem ser repensadas quanto a sua formação. A Presidente Michele de Souza  
95 informou que o protocolo da Comenda do Mérito Desportivo foi alterado pela SOL, e  
96 solicita que o CED, FESPORTE e TJD, trabalhem unidos para diminuir as distâncias  
97 que existem.// A Presidente Michele de Souza deu por encerrada a reunião,  
98 agradecendo a presença de todos, da qual na condição de Secretário - Executivo  
99 lavrei e datei a presente ata. Carlos Alberto Alves Teixeira. Florianópolis, 08 de  
100 dezembro de 2015.

101  
102 Alvaro Simão Provesi



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



103  
104 Claudio Beduschi Antonioli  
105  
106 Frank Fred Utech  
107  
108 Frederico Herondino Neto  
109  
110 Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas  
111  
112 Heverton Luiz Magalhães  
113  
114 Jeferson Ramos Batista  
115  
116 Jefferson Roberto Seeber  
117  
118 Luiz Cesar Abrahão  
119  
120 Marcelo da Silva Costa  
121  
122 Marcos Cibelli Castiel  
123  
124 Maria Aparecida Alves  
125  
126 Michele de Souza  
127  
128 Nilson Roberto Figueiredo Cruz  
129  
130 Osvaldo Junckaus  
131  
132 Patricia E. Fendrich Magri  
133  
134 Roberto Francisco Wesoloski,  
135  
136 Renato Valvassori  
137  
138 Rodrigo Goeldner Capella  
139  
140 Roméris Rubens Reiner  
141  
142 Sérgio Vieira Galdino

145 Michele de Souza  
146 Presidente do CED  
147

Carlos Teixeira  
Secretário Executivo do CED